**Discurso José Carlos Martins**

Boa noite amigas e amigos da construção,

Cumprimento…

Noite de grande emoção, após nove anos à frente da CBIC. Tenho a satisfação de passar o comando desta entidade maravilhosa ao Renato Correia, amigo, companheiro, que trabalhamos juntos neste período. Chega junto com ele uma nova geração de líderes que continuarão a construir a história da CBIC, da construção e do Brasil. Desejo a vocês o maior sucesso do mundo. Vocês são capazes, preparados e detentores dos sentimentos necessários para sobrepor o interesse coletivo ao individual. Parabéns e boa sorte a todas e todos.

Quem sabe o grande aprendizado deste período foi entender que a CBIC nao representa o grupo dos construtores. Ela representa os que constroem e põe o coração em sua atividade, que usam seu negócios na perspectiva de uma sociedade melhor e mais justa. A partir desta evidência que trabalhamos todo este período.

Muitos não sabem, mas vim para a CBIC a convite do amigo Paulo Simão para ficar seis meses e ajudar-lo a arrumar a casa. Eram momentos difíceis na minha vida pessoal e a CBIC me permitiu um novo momento.

Passaram-se 18 anos e a casa ainda precisa ser arrumada, pois cada vez que arrumamos ela já estava ultrapassada, pois se tornara maior e precisava ser arrumada novamente. A CBIC tem crescido exatamente pelo que falei acima, quando se coloca sentimento e interesse público acima de tudo, as oportunidades crescem de forma exponencial.

Vocês que são a razão de ser da CBIC e também o motor que a move, seus conhecimentos, experiencias, tudo que sabem e precisam são os motivos do sucesso ou insucesso. Por isso é fundamental a união. Como engenheiro, falo que os vetores precisam ser alinhados para se conseguir a maior resultante. Não adianta vetores desalinhados, cada um apontando para um lado. Isso só reduz nossa capacidade de avançar.

Agradeço muito a todos, que estiveram nas horas da alegria e da tristeza, em todos momentos que enfrentamos, *impeachment*, queda brusca da atividade, incidentes que afetavam a imagem do setor, crises políticas, distrato, reforma trabalhista e republicação de normas de saúde e seguranca do trabalho. Parabéns Fernando Guedes pela condução da nossa CPRT. Pandemia, guerra, aumento de preços de insumos, lançamentos e cancelamentos de programas, não pagamento de faturas, indústria dos vícios construtivos. Aqui homenageio e agradeco ao nosso vice-presidente do Conselho Jurírico (Conjur) da CBIC, José Carlos Gama. Enfim, nove anos de muita emoção. Foram tempos desafiadores que somente um grupo coeso, determinado e competente poderia enfrentar.

**Vamos falar de futuro**

Sustentabilidade, O Futuro da Minha Cidade, ações de responsabilidade social e CBIC Jovem. Cito esses quatro projetos, como exemplo que desde o início sinalizavam o nosso rumo.

Sempre entendi que o maior problema da construção era a sua imagem, estabelecida de forma distorcida com o passar do tempo, misturando práticas isoladas como se fossem a regra de todo o setor. Precisamos continuar mostrando quem somos, quantos somos, nossa importância para a economia e para a sociedade, que somos nós que trazemos qualidade de vida e segurança para as pessoas. Somos a indústria do bem-estar e da inclusão.

Devemos, através da união, da participação colaborativa em conjunto com o ecossistema, levar o setor para a posição que deveria estar.

Avançamos muito, mas ainda muito pouco perante o que precisamos: para isso são fundamentais união e posicionamento firme perante os temas sensíveis da vida brasileira.

A construção precisa ser entendida e colocada como protagonista e indutora do crescimento econômico, ancorada na geração maciça de emprego e renda, na pulverização do emprego formal no provimento das condições necessárias à melhoria da competitividade da economia e dignidade humana.

E sobre isso cito frase de Ulisses Guimaraes no prefácio da constituição cidadã:

**O HOMEM É O PROBLEMA DA SOCIEDADE BRASILEIRA: SEM SALÁRIO, ANALFABETO, SEM SAÚDE, SEM CASA, PORTANTO SEM CIDADANIA.**

Por sobrevivencia temos tido ao longo dos anos uma posicao defensiva, alem de sobreviver precisamos avancar com pautas propositivas que recoloquem a construcao em outro patamar, justamente para atender as demandas da cidadania. Hoje temos participacao de metade do que ja tivemos.

Ao iniciar a gestão, adotamos o slogan: **BRASIL MAIS EFICIENTE, UM PAÍS MAIS JUSTO**. Essa premissa, que jamais foi apenas um slogan, balizou todas as iniciativas que tomamos nesses nove anos em que a CBIC encampou uma pauta ancorada na sustentabilidade, comandada pelo amigo Nilson Sarti; na inovação e tecnologia, pelo amigo Dionyzio Martins; na qualificação profissional e melhoria do emprego, obrigado Ana Cláudia; no planejamento urbano e perenidade dos programas habitacionais, Carlos Henrique e Celso Petrucci; nas concessões e parcerias público-privadas como vetor estratégico de investimento, Carlos Eduardo; no combate ao excesso de burocracia, na governança, transparência e livre concorrência para as empresas, valorização da engenharia, aproximacao com as empresas que atuam nas obras industriais e corporativas, obrigado amigo Ilso.

Tais lutas abriram janelas de oportunidade e estímulo para a modernização do nosso setor e a indução de debates necessários para o país. Em 2014, no meu discurso de posse sinalizei o que seria a nossa gestão: não acreditávamos em soluções milagrosas, apontei, destacando que os governos, sozinhos, não são capazes de resolver todos os problemas do país.

Nao podemos ficar na zona de conforto e dizer que quem deve fazer politicas públicas são governos. Governos somos nós. Eles não têm a varinha mágica para adivinhar o que queremos e precisamos. **Nossas demandas devem ser claras, a luz do dia, que ajudem as pessoas**, desprovidas de interesses individuais.

Pequenas mudanças podem transformar o mundo. Dou um exemplo: a Lei 10.931, de 2004, que mudou o mercado imobiliário para sempre teve uma âncora “depósito do incontroverso”.

Somos tímidos. Às vezes não percebemos coisas. Na pandemia, apesar de todo sofrimento, época traumática, nos trouxe muito ensinamento. Um deles foi o nosso cliente que nos ensinou. Ao ficar em casa, ele percebeu a importância do seu LAR, família e casa. Ele comprou de forma virtual. Quem de nos apostaria tudo em venda virtual antes dessa época? Precisamos ousar mais, conquistar mercado, aprender com outros setores muito mais articulados que o nosso.

Lá em 2014, naquele dia tão importante na minha vida, sinalizei outros paradigmas do trabalho que construiríamos: **quando os tempos mudam, também devemos mudar; ser fieis aos nossos princípios exige novas respostas para novos desafios**; e preservar nossos objetivos requer uma ação coletiva e articulada com outros atores da sociedade.

Assim foi criado o *slogan* do nosso projeto de enorme sucesso “O Futuro da Minha Cidade”. Ele **diz: JÁ QUE AS MUDANÇAS SÃO INEVITÁVEIS, VOCÊ PREFERE SER REFÉM OU PROTAGONISTA? NÓS OPTAMOS EM SER PROTAGONISTAS.**

O trabalho que encerramos nesse junho de 2023 foi coletivo, realizado com o inestimável apoio e a dedicação de todos.

Homenageio Adalberto Cleber Valadão, Elson Ribeiro e Póvoa e Eduardo Aroeira, vice-presidentes administrativo e financeiro. Além deles, cito também nossos vice-presidentes regionais, Alex Carvalho, talentoso dirigente; Fabio Nahuz, meu querido Fábio; Aristóteles Passos, que acabou como nosso grande baluarte nas discussoes sobre modernização de cartórios; Renato, nosso presidente agora, que exerceu a função de vice-presidente Região Centro-Oeste; Corsini, nosso amigo vice-presidene Região Sul. Faço um agradecimento especial a todos que citei nesta fala, muito obrigado pelo apoio incondicional.

Todos entregaram não apenas seu valiosíssimo tempo, como também seu compromisso e lealdade, competência e profundo conhecimento do setor da construção. Sua atuação simboliza a equipe que nos acompanhou, a quem presto meu profundo reconhecimento e gratidão. Estendo nosso agradecimento àqueles que deixaram a CBIC para assumir outros desafios, deixando contribuição relevante para tudo o que construímos.

Nosso time, formado por um grupo de gestores e funcionários de excelência, nos ajudou a materializar ideias que não apenas construíram, mas também modernizaram a CBIC ao longo do tempo. Mais recentemente, a pandemia voltou a demonstrar a qualidade e o engajamento dessa equipe: ainda que, dolorosamente tenhamos reduzido o nosso quadro praticamente pela metade, em virtude da crise sanitária que teve efeito direto sobre nossos associados e por consequência a nós. Não deixamos de entregar resultados e avançamos na sua transformação tecnológica, com o projeto CBIC Digital, tanto internamente quanto principalmente na área de comunicação.

Naquele tempo dificil, enquanto muitos recuaram nos avancamos graças ao espírito empreendedor de todas as pessoas envolvidas, esse imenso grupo que conta com dirigentes e construtores presentes em todos os cantos do Brasil e que se dedica voluntariamente às causas coletivas da construção.

Também tivemos um excelente e produtivo relacionamento com a Confederação Nacional da Indústria, a CNI – por intermédio do SESI e do SENAI.

Muito obrigado Robson, que a frente da CNI, nos apoiou. Foi o grande parceiro desses anos em que, unidos no mesmo objetivo, conduzimos o setor da construção em sua modernização e fortalecimento beneficiando a indústria brasileira como um todo.

**A construcao pode ajudar muito a reindustrializacao do país**

Nesses nove anos, um amplo grupo caminhou junto: um grupo competente, determinado e audacioso, apaixonado pelo Brasil e convencido de que é possível, sim, construir desenvolvimento econômico com bem-estar para a população, tendo uma construção forte, moderna e protagonista.

Muito obrigado a todos vocês, aà toda equipe da CBIC, a todos que gravitam em torno da CBIC, prestadores de servico, consultores, gestores, pessoas do macrossetor, enfim todos que tive a satisfacao de conviver neste período.

Nunca esquerei de vocês, de todas as conversas, dos vinhos, das discussõe acaloradas, os happy hours virtuais na época da pandemia, onde resolvemos todos problemas do mundo tomando um vinho ou uma cerveja. **MOMENTOS INESQUECÍVEIS**

Um agradecimento muito mais que especial à minha família. Hoje estão aqui o Diogo, a Mariana, meus filhos e o novo filho que ganhei, o Danilo, meu genro. Obrigado pela paciência de vocês, pelo pai sempre fora, voltando para casa de vez em quando, mas vocês sabem que sempre lutei por ideais, de fazer um mundo melhor, principalmente para a Valentina, para a Yasmin, a Lavinia e o Bruninho. No fundo, eles são a grande inspiração para isso. É principalmente para eles que precisamos criar um mundo melhor.

Obrigado a vocês que sempre tiveram juntos, obrigado por me darem essa base para encarar a vida.

Obrigado a todos.

Boa noite

José Carlos Rodrigues Martins